



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

6

Abril - 1958

N.º 1358

Ano XXVI Século VIII

(AVENÇADO)

Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 127 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

26 Anos de luta em prol de Espinho!

VINTE e seis anos decorreram já sobre o aparecimento deste jornal bairrista e regionalista.

Apresentação modesta, descolorida, sem brilho e sem alarde, "Defesa de Espinho" foi recebida por uns com certa esperança na sua acção e por outras com manifesto pessimismo quanto á sua capacidade realizadora e quanto á sua duração. Houve até defeições entre os homens que tinham prometido o seu apoio ao jornal e lho negaram poucos dias antes de ter saído á luz da publicidade, crenças no seu malogro "profetizado" por derrotistas tradicionais, incapazes de realizarem qualquer coisa que não seja em benefício próprio e directo.

Amigos, influenciados pelos maus presságios dos defectistas, tentaram dissuadir-nos do nosso intento para evitar-nos futuros aborrecimentos, malquerenças e ódios que são o prémio inevitável de quem se abalança a uma empreza arrojada, embora honesta e materialmente desinteressada, a bem da sua terra e da comunidade.

Com estes concordamos logo de início, mas objectivamos que Espinho merecia que alguém se sacrificasse por um futuro melhor e que estavamos dispostos a lutar por tal objectivo, tanto quanto as nossas forças no-lo permitissem.

O jornal triunfou, porém, contra toda a espectiva dos derrotistas e dos inimigos de Espinho. E triunfou, porque tinha a animá-lo uma alma consciente, uma vontade forte e um objectivo que não podia deixar de merecer a simpatia e o apoio de todos os bons espinhenses, de todos os habitantes dignos e Amigos de Espinho—qual era a defesa dos interesses legítimos desta terra e das aspirações e anseios dos seus habitantes.

Passados 26 anos de luta incessante por um Espinho Maior e mais Belo, "Defesa de Espinho", orgulhosa do dever cumprido, continua a visitar, matematicamente, todas as semanas, os seus assinantes, sem ter falhado uma, sequer, levando-lhes as suas notícias, apresentando-lhes os seus pontos de vista em relação aos múltiplos problemas e casos locais, informando-os, em suma, de tudo quanto chega ao seu conhecimento.

Não querendo machar os caros leitores com mais pormenores sobre a história e as vicissitudes por que tem passado o nosso semanário, repetindo, talvez, aquilo que já foi dito em anos passados, resta-nos agradecer a todos os amigos que tem contribuído com a sua assinatura e com os seus anúncios para a manutenção deste modesto batalhador pela causa de Espinho.

Igualmente, manifestamos o nosso reconhecimento aos prezados colaboradores que mais uma vez nos confortaram com a sua solidariedade, e agradecemos a todas as pessoas que, verbalmente ou por escrito, nos felicitaram pelo 26.º aniversário do jornal.

BENJAMIM DIAS

Portugal não é só Lisboa, Fátima e Nazaré

Por mais duma vez, se têm levantado protestos na Imprensa contra o lamentável esquecimento a que é votado o turismo nortenho, por parte das esferas superiores competentes. A propaganda oficial, cantada aos 4 ventos de maneira altissonante, dá a ideia falsa ao turista estrangeiro de que, turisticamente, o nosso País só tem coisa digna de ser visitada, em certas e privilegiadas regiões do centro.

«O Comércio do Porto» inseriu há tempos uma bem expressiva local sobre o assunto, intitulada «Portugal não é só Lisboa, Nazaré e Fátima», que passamos a transcrever, com a devida vénia, a confirmar o que o nosso jornal tem defendido neste capítulo.

«O desenvolvimento do turismo em todo o Mundo, mesmo onde o turismo ainda há pouco era quase nulo e sem tradições, tem dado ensejo a recíprocas visitas de agentes de viagens—visitas levadas a efeito, especialmente, por iniciativa das Companhias de Aviação. E da comitiva dos agentes de viagens é costume fazerem parte grupos de jornalistas, que observando as belezas naturais, os usos e os costumes, encontram matéria para crónicas que constituem magnífica propaganda dos países visitados.

Portugal, que ocupa por direito próprio, posição de relevo nos roteiros turísticos, tem sido «lembrado» aos agentes de viagens da Europa e das Américas, e muitos têm sido aqueles que, a título de propaganda, são trazidos até este «Jardim à beira-mar plantado». Na maior parte dos casos, o convite é para visitarem Portugal, e

de Portugal apenas lhes mostram uma pequena parte—parcela ínfima em relação ao muito que temos de bom, belo e até de original, capaz de interessar, entusiasmar e suggestionar, agradavelmente, os olhos ávidos de novidade, afeitos a panoramas de outras latitudes e a paisagem humana de características bem diferentes das patenteadas á apreciação em muitas das nossas províncias.

O programa daquilo a que chamam ver Portugal—programa da responsabilidade do organismo máximo que orienta e dirige, entre nós, a propaganda e o turismo—inclui apenas, como centros de interesse, Lisboa e arredores, a praia de Nazaré e o Santuário de Fátima. Que nos recorda só a «Swissair» é que, na Primavera de 1957, «distinguiu» o Norte, trazendo-lhe um numeroso grupo de americanos.

Os agentes de viagens e os jornalistas menos informados, podem julgar que Portugal é só aquela pequenissima amostra—ou melhor—que tudo o mais não tem valor capaz de sugerir e justificar um passeio turístico. Como o intercâmbio de agentes de viagens e de jornalistas está a decorrer, e prosseguirá, chamamos para o caso, a atenção de quem de direito. A manter-se tal estado de coisas—de comodidade classificamos nós—somos levados a concluir que se comete um atentado contra os interesses turísticos nacionais.

Coimbra, Porto e arredores, o Minho pitoresco e florido, as Beiras, e o Douro de encostas íngremes plantadas de vinhas, são, a par de outras, zonas de interesse turístico que não podem deixar de ser mostradas a convidados que, ao saírem dos seus países distantes, trazem, no pensamento a ideia fixa de ficarem a conhecer, embora na superficialidade de uma visita rápida quanto de típico, belo e bom—isto é, de recomendável para os estrangeiros—existe em Portugal.

Ou Portugal será, apenas, Lisboa e arredores, Nazaré e Fátima?

Páscoa Feliz

A todos os estimados assinantes, anunciantes, colaboradores, correspondentes e Amigos, e Ex.mas Famílias, desejamos uma Páscoa alegre, verdadeiramente feliz.

Declaração dos Direitos da Criança

A Carta da Criança

Pela Declaração dos Direitos da Criança chamada Declaração de Genebra, os homens e as mulheres de todas as nações, reconhecendo que a Humanidade deve dar á criança o melhor que possui, afirmam os seus deveres:

I—A criança deve ser protegida sempre, fora de toda a consideração de raça, de nacionalidade e de crença.

II—A criança deve ser ajudada respeitando a integridade da família.

III—A criança deve ser posta em condições de se desenvolver de uma maneira normal: material, moral e espiritualmente.

IV—A criança que tem fome deve ser alimentada; a criança doente deve ser tratada; a criança deficiente deve ser ajudada; a criança inadaptada deve ser reeducada; o orfão e o abandonado devem ser recolhidos e socorridos.

V—A criança deve ser o primeiro a receber socorro em tempo de calamidade pública.

VI—A criança deve beneficiar plenamente das medidas de previdência e de seguro sociais; a criança deve ser posta, no momento próprio, em condições de ganhar a vida e deve ser protegida contra toda a exploração.

VII—A criança deve ser educada no sentido de que as suas melhores qualidades devem ser postas ao serviço dos seus semelhantes.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Delegação de Espinho

«VENDA DO CAPACETE»

Autorizada por Sua Ex.ª o Governador Civil do Distrito, realiza-se amanhã a «Venda do Capacete miniatura» revertendo o produto total em benefício de 5 combatentes e 11 viúvas de combatentes deste concelho, necessitados e doentes.

Espera esta C. A. que sejam recebidas as meninas que promovem esta venda, como sempre o têm sido, e lhes seja facilitada a sua missão de bemfazer pelo que, e a todos os que de qualquer forma cooperarem, aqui protesta a sua muita gratidão.

A Comissão Administrativa

Farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Higilene

- 2.ª feira - Farmácia Telxela
- 3.ª " - " Santos
- 4.ª " - " Paiva
- 5.ª " - " Higilene
- 6.ª " - Grande Farmácia de Espinho
- Sábado - Grande Farmácia

Aleluia! Aleluia!

CELEBRA hoje o Cristianismo mundial a Ressurreição de Jesus Cristo.

Ante a avassaladora onda de materialismo que ameaça subverter o nosso planeta num futuro talvez não muito distante, a diabólica comunização que alastra pelo Velho e Novo Mundo juntamente com outras ideologias demolidoras, o perigo iminente de um novo e terrível conflito mundial,—ergue-se, como Cidadela inexpugnável do Bem contra o Mal, o Cristianismo, fiel depositário das mais excelsas virtudes da Humanidade, olhos fitos nos exemplos sublimes de Amor, de Humildade e de Paz que Jesus Cristo praticou durante a sua passagem pela terra, há quase dois milénios.

Num mundo pagânico e comunizado, num mundo materializado em extremo, o Cristianismo é como um Farol que guia os barcos perdidos no meio da noite escura e de procela até ao porto de abrigo. Constitui a grande esperança, a consoladora realidade para o Homem Contemporâneo que na sua transitória jornada por este vale de lágrimas procura atingir a meta da Eternidade. Sem o Cristianismo o que seria o planeta onde vivemos? O pior dos manicómios, o mais alucinante dos presídios, o mais horrível dos infernos!

Hoje, mais do que nunca, e não obstante viver-se na Idade por Excelência do Progresso, da Máquina e da Ciência, a Humanidade, na maioria dos casos, está faminta de Pão, de Liberdade, de Justiça, de Amor, de Deus! Pois o Cristianismo, tal como há vinte séculos, vem saciar essa fome inaudita. Ele traz á consideração dos Homens de Boa Vontade, neste Domingo de Páscoa de 1958, a Verdade Eterna da Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, que nem o Tempo impiedoso nem os Homens por mais vândalos que sejam, conseguem aniquilar.

Alegremo-nos neste Dia Privilegiado da Grande Família Cristã! Mas que a nossa alegria não seja puramente humana, nem apenas o cumprimento duma tradição por mais veneranda e poética que seja, como é o encantador costume das nossas famílias de receberem o «compasso». A nossa alegria terá de situar-se, sobretudo, num plano eminentemente espiritual, sobrenatural. Uma alegria própria da criatura humana que é mansão da graça divina!

Vivamos com verdadeiro espírito cristão este Augusto Domingo de Páscoa, meditando nas doulas palavras de Sua Ex.ª Rev.ª, o Sr. D. António Ferreira Gomes, venerando Bispo do Porto:

«A Redenção é, na História, um facto super-histórico: vem de fora, realiza-se nela, mas não cabe nela. Não é história que se narra; Cristo é, sem dúvida, personagem histórica, mas é mais: é, sobretudo, o Juiz da História. «O Pai deu ao Filho todo o julgamento» (Joa. V. 22). Jesus, o Cristo que viveu no tempo, o Cristo histórico, a julgar os homens, o tempo e a história».

Comemoremos, pois a Páscoa com o mais puro sentimento cristão. Aleluia! Aleluia!...

MÁRIO FERNANDO



ESPLANADA CENTRAL DA NOSSA PRAIA

protegida pelos esporões n.ºs 1 e 2 (os mais antigos), e que felizmente não foi agora atingida pela acção destruidora do mar

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
 Júlia Barbosa Lourenço
 Gerência de João Lourenço
 Rua 10, 204 Telef. 304 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28—Telefone 377
 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
DE ELIAS P.º TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
 SALA DE CHÁ
 Serviço de café, chocolate e creau
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 10 n.º 100 — Telef. 483 ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.º
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 Sêdo, Rua 19 N.º 243—Filial, Rua 02, N.º 091 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.º
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 136

PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» MATOS & IRMÃO
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
 Rua 18, 958, 957 — Telefone 137 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vintinhas D'Austria e as afamadas «Madrastinhas», Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Catadinhos, ASSEIO E HIGIENE, e de tudo desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO, Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de = Pão Integral =
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 59
 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE Açúcar, Torcinho e Gordura
 TELEFONE, 208 — ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 e 447 — ESPINHO

Louçaria Guerreiro (FERREIRA & COUTO) —
 Novidades — Utilidades — Louças Vidros — Cutelarias — Fogões — e Coítes —
 Rua 16 n.º 485 — Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses) ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.º
 ARMAZENISTA DE MERCERIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Pilsen Munich e Laranja Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1930
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

HORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Tel. HÉRCULES
 Telefons, 144—ESPINHO

M. P. MORGIRA
 Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sóis
 Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
 Galçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvras, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 891 — ESPINHO
Pensão Restaurante LUSO — IMPÉRIO
 Junto ao Casino
 Telefone 294 — ESPINHO
 Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.º
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

Tipografia ESPINHENSE
 Benjamin da Costa Dias
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros — Encadernações simples e de luxo
 Ruas 14 e 33 Telef. 187 ESPINHO

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos sanitários.
 Fogões a gás e a lenha.
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
 Agentes dos acreditados estores BOMBERLA e das banheiras esmaltadas BURGIA

RÁDIOS PHILIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.º
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.º
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Galçadetas, Cartelas para passos, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.º
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de aço e madeiras
 Telef. 28—Telegr. ESTIVALENTE — ESPINHO —

MOPE L.º (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: E. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 108 End. Tel. GUIATO Telef. 86419

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação
UVA
 REGUA
 Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica União Vitícola Abastecedora, L.º

FOGÕES ELÉCTRICOS
 «QUILCANO» e «TÉRMICO»
 Simbolo de azeite e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.º Ld.º)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, irradiadores, forros de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 16 n.º 485
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.º Ld.º—Rua 31 n.º 441

Boaventura Martinho Andrade
 Afinador e reparador de
 Pianos, Orgãos e Harmónios
 Rua 62 MONTE LIBRO

VAGO
Marmoraria Artística «APL»
 Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1897
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
 AFINADOR DE PIANOS
 Rua 7 n.º 561 Telefons, 565
 ESPINHO

Confeitaria COSTA
 CASA DE CHÁ
 Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champânho, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
 Constantino Correia da Costa
 Rua 62 n.º 26 — Telefone n.º 525

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORERA PORTUGUESA